

Reg. 5.122

Luciana Conti

Isenção de taxa pode fazer Uerj cancelar vestibular

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) poderá suspender o vestibular do ano 2000. O motivo é uma liminar que obriga a instituição a conceder isenção da taxa de matrícula, no valor de R\$ 65, a 14 mil estudantes. "Se a decisão da Justiça for mantida, não poderemos realizar o vestibular, porque não teremos recursos para arcar com as despesas", afirmou o sub-reitor da Uerj, Paulo Fábio Salgueiro.

Cerca de 150 alunos de vários cursinhos de pré-vestibular para carentes foram recebidos ontem de manhã, pelo sub-reitor no campus da universidade. Os estudantes, a maioria do curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes (Punc), que possui 68 núcleos em vários bairros da cidade, reivindicavam o cumprimento da liminar concedida pela juíza da 5ª Vara de Fazenda Pública, Helena Belc Klausner, que isenta do pagamento da taxa os 14 mil candidatos.

"A Uerj foi notificada no dia 2, mas a reitoria alega que só recebeu o documento na segunda-feira. Por isso, não tem manual de inscrição suficiente para os candidatos. Só sairemos daqui com a garantia do reitor de que todos terão a isenção. A lei tem que ser cumprida", disse o secretário geral do Punc, Márcio Flávio de Oliveira. O sub-reitor reafirmou que só tomou conhecimento da liminar na segunda-feira. "Não deu tempo de fazer todos os manuais de inscrição, mas vamos distribuir senhas para que todos possam retirá-los nos próximos dias. Vamos cumprir a determinação da Justiça", disse.

Cassação - A universidade, no entanto, pretende entrar com pedido de cassação da liminar. "Vamos cassá-la, com certeza. Mas antes aguardaremos o esclarecimento da juíza sobre as razões da liminar", afirmou o diretor jurídico da Uerj, Hélio Assunção. Segundo ele, a universidade

não tem dinheiro para arcar com a isenção. "O vestibular ficaria inviável economicamente. Os funcionários não têm aumento há cinco anos e o estado não repassa verbas à universidade", disse.

A estimativa da universidade é que o número de inscrições este ano chegue a 70 mil. Destes, 23.875 entraram com pedido de isenção e 9.655 obtiveram o benefício. Já no ano passado, foram 61 mil inscritos, 18 mil pedidos e 13 mil favorecidos.

O sub-reitor reconhece que o aumento no número de pedidos é reflexo da situação econômica do país, mas afirma que a universidade não tem obrigação de beneficiar os alunos com a isenção. "A Uerj é pioneira nisso. O que houve com esses 14 mil alunos é que não estavam com a documentação completa e tinham rendimento superior a R\$ 844,50, valor definido pelos próprios cursos comunitários para aceitar inscrições", afirmou Salgueiro.

Isenção de taxa pode fazer Uerj cancelar vestibular

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) poderá suspender o vestibular do ano 2000. O motivo é uma liminar que obriga a instituição a conceder isenção da taxa de matrícula, no valor de R\$ 65, a 14 mil estudantes. "Se a decisão da Justiça for mantida, não poderemos realizar o vestibular, porque não teremos recursos para arcar com as despesas", afirmou o sub-reitor da Uerj, Paulo Fábio Salgueiro.

Cerca de 150 alunos de vários cursinhos de pré-vestibular para carentes foram recebidos ontem de manhã, pelo sub-reitor no campus da universidade. Os estudantes, a maioria do curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes (Punc), que possui 68 núcleos em vários bairros da cidade, reivindicavam o cumprimento da liminar concedida pela juíza da 5ª Vara de Fazenda Pública, Helena Belc Klausner, que isenta do pagamento da taxa os 14 mil candidatos.

"A Uerj foi notificada no dia 2, mas a reitoria alega que só recebeu o documento na segunda-feira. Por isso, não tem manual de inscrição suficiente para os candidatos. Só sairemos daqui com a garantia do reitor de que todos terão a isenção. A lei tem que ser cumprida", disse o secretário geral do Punc, Márcio Flávio de Oliveira. O sub-reitor reafirmou que só tomou conhecimento da liminar na segunda-feira. "Não deu tempo de fazer todos os manuais de inscrição, mas vamos distribuir senhas para que todos possam retirá-los nos próximos dias. Vamos cumprir a determinação da Justiça", disse.

Cassação - A universidade, no entanto, pretende entrar com pedido de cassação da liminar. "Vamos cassá-la, com certeza. Mas antes aguardaremos o esclarecimento da juíza sobre as razões da liminar", afirmou o diretor jurídico da Uerj, Hélio Assunção. Segundo ele, a universidade

não tem dinheiro para arcar com a isenção. "O vestibular ficaria inviável economicamente. Os funcionários não têm aumento há cinco anos e o estado não repassa verbas à universidade", disse.

A estimativa da universidade é que o número de inscrições este ano chegue a 70 mil. Destes, 23.875 entraram com pedido de isenção e 9.655 obtiveram o benefício. Já no ano passado, foram 61 mil inscritos, 18 mil pedidos e 13 mil favorecidos.

O sub-reitor reconhece que o aumento no número de pedidos é reflexo da situação econômica do país, mas afirma que a universidade não tem obrigação de beneficiar os alunos com a isenção. "A Uerj é pioneira nisso. O que houve com esses 14 mil alunos é que não estavam com a documentação completa e tinham rendimento superior a R\$ 844,50, valor definido pelos próprios cursos comunitários para aceitar inscrições", afirmou Salgueiro.

Reg. 5.122

Luciana Conti

5,60
4,00
12,60

2,80
1,50
4,30

JORNAL DO BRASIL

CIDADE DA G: 20
DIA 15/09/99

República
Luciana na Contá

Isenção de taxa pode fazer Uerj cancelar vestibular

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) poderá suspender o vestibular do ano 2000. O motivo é uma liminar que obriga a instituição a conceder isenção da taxa de matrícula, no valor de R\$ 65, a 14 mil estudantes. "Se a decisão da Justiça for mantida, não poderemos realizar o vestibular, porque não teremos recursos para arcar com as despesas", afirmou o sub-reitor da Uerj, Paulo Fábio Salgueiro.

Cerca de 150 alunos de vários cursinhos de pré-vestibular para carentes foram recebidos ontem de manhã, pelo sub-reitor no campus da universidade. Os estudantes, a maioria do curso Pré-vestibular para Negros e Carentes (Punc), que possui 68 núcleos em vários bairros da cidade, reivindicavam o cumprimento da liminar concedida pela juíza da 5ª Vara de Fazenda Pública, Eliana Belc Klausner, que isenta do pagamento da taxa os 14 mil candidatos.

"A Uerj foi notificada no dia 2, mas a reitoria alega que só recebeu o documento na segunda-feira. Por isso, não tem manual de inscrição suficiente para os candidatos. Só sairemos daqui com a garantia do reitor de que todos terão a isenção. A lei tem que ser cumprida", disse o secretário geral do Punc, Márcio Flávio de Oliveira. O sub-reitor reafirmou que só tomou conhecimento da liminar na segunda-feira. "Não deu tempo de fazer todos os manuais de inscrição, mas vamos distribuir senhas para que todos possam retirá-los nos próximos dias. Vamos cumprir a determinação da Justiça", disse.

Cassação - A universidade, no entanto, pretende entrar com pedido de cassação da liminar. "Vamos cassá-la, com certeza. Mas antes aguardaremos o esclarecimento da juíza sobre as razões da liminar", afirmou o diretor jurídico da Uerj, Hélio Assunção. Segundo ele, a universidade

não tem dinheiro para arcar com a isenção. "O vestibular ficaria inviável economicamente. Os funcionários não têm aumento há cinco anos e o estado não repassa verbas à universidade", disse.

A estimativa da universidade é que o número de inscrições este ano chegue a 70 mil. Destes, 23.875 entraram com pedido de isenção e 9.655 obtiveram o benefício. Já no ano passado, foram 61 mil inscritos, 18 mil pedidos e 13 mil favorecidos.

O sub-reitor reconhece que o aumento no número de pedidos é reflexo da situação econômica do país, mas afirma que a universidade não tem obrigação de beneficiar os alunos com a isenção. "A Uerj é pioneira nisso. O que houve com esses 14 mil alunos é que não estavam com a documentação completa e tinham rendimento superior a R\$ 844,50, valor definido pelos próprios cursos comunitários para aceitar inscrições", afirmou Salgueiro.

DOC 068